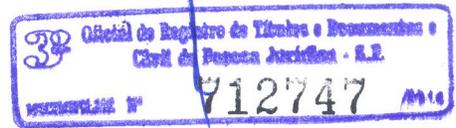


**SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO
DA CIÊNCIA - SBPC**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**



SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA - SBPC

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

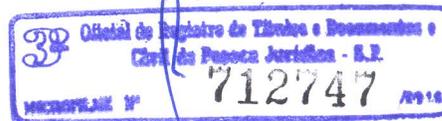
Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Associados da
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

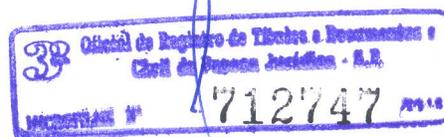
Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de maio de 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC

CNPJ/MF: 52.643.251/0001-98



Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)

	Nota explicativa	2015	2014
Receitas			
Recursos governamentais	12	3.124.800,00	2.682.500,00
Receita de patrocínios		200.000,00	34.565,30
Receita de anuidades		173.645,40	242.426,30
Receita bruta com serviços	13	1.102.547,00	1.222.190,00
Receitas com locações	14	700.000,00	-
Receitas com assinaturas de revistas		920,00	300,00
Receitas com gratuidades	11	118.522,00	130.314,00
Total das receitas		5.420.434,40	4.312.295,60
Deduções das receitas			
Cofins		(137.063,49)	(92.895,56)
ISS		(42.070,15)	(31.381,60)
Devolução de inscrições		(4.134,78)	(6.786,78)
Total da dedução das receitas		(183.268,42)	(131.063,94)
Total da receita líquida		5.237.165,98	4.181.231,66
Total do resultado bruto		5.237.165,98	4.181.231,66
Despesas			
Despesas administrativas			
Pessoal administrativo	15	(2.975.858,39)	(2.552.206,68)
Ocupações		(77.150,95)	(58.044,73)
Manutenção e reparos		(71.914,91)	(55.233,69)
Utilidades e serviços		(236.161,54)	(243.384,80)
Despesas Gerais	16	(956.162,04)	(768.106,39)
Legais e judiciais		(15.327,59)	(2.346,54)
Serviços profissionais pessoas jurídicas	17	(392.256,12)	(273.967,01)
Veículos		(4.055,43)	(2.536,64)
Trabalho voluntário		(118.522,00)	(130.314,00)
Impostos e taxas		(58.393,23)	(19.389,30)
Total de despesas administrativas		(4.905.802,20)	(4.105.529,78)
Resultados financeiros		157.204,26	59.402,52
Resultados não operacionais			
Receita da venda do imobilizado		2.020,00	15.143,46
Superávit líquido do exercício		490.588,04	150.247,86

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

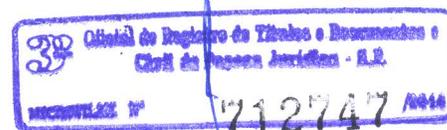
Helena Bonciani Nader
CPF/MF: 586.545.938-49

Responsável Técnico
GALLORO & ASSOCIADOS
Gestão, Contabilidade e Controle Empresarial Ltda.

Ana Maria Galloro Laporta
CT CRC 1SP203642/O-6

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC

CNPJ/MF: 52.643.251/0001-98



Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	2015	2014
Superávit líquido do exercício	490.588	150.248
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	490.588	150.248

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Helena Bonciani Nader
CPF/MF: 586.545.938-49

Responsável Técnico
GALLORO & ASSOCIADOS
Gestão, Contabilidade e Controle Empresarial Ltda.

Ana Maria Galloro Laporta
CT CRC 1SP203642/O-6

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA

CNPJ/MF: 52.643.251/0001-98

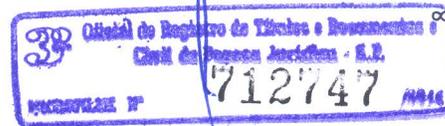
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em 31 de dezembro de 2015 2 2014 (Em Reais)

Movimentação	Superávit Acumulado	Superávit do Exercício	Superávit Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	1.098.825,92	591.517,00	1.690.342,92
Transferência entre contas	591.517,00	(591.517,00)	-
Resultado do Exercício	-	150.247,86	150.247,86
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.690.342,92	150.247,86	1.840.590,78
Mutação do exercício	591.517,00	(441.269,14)	150.247,86
Saldos em 1º de janeiro de 2015	1.690.342,92	150.247,86	1.840.590,78
Transferência entre contas	150.247,86	(150.247,86)	-
Resultado do exercício	-	490.588,04	490.588,04
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.840.590,78	490.588,04	2.331.178,82
Mutação do exercício	150.247,86	340.340,18	490.588,04

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

HELENA BONCIANI NADER
PRESIDENTE
CPF: 586.545.938-49

ANA MARIA GALLORO LAPORTA
CRC CT: 1SP203642/O-6
CPF: 194.767.778-00



SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC

CNPJ/MF: 52.643.251/0001-98



Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Ajustes para reconciliação do resultado líquido do exercício		
Resultado líquido do exercício	490.588,04	150.247,86
Depreciação e amortização	141.480,56	139.853,41
Total	632.068,60	290.101,27
(Aumento/Diminuição) valores a receber	(244.787,00)	630,00
(Aumento/Diminuição) adiantamento a fornecedores	(828,94)	-
(Aumento/Diminuição) adiantamento a terceiros	(346.463,83)	(27.575,00)
(Aumento/Diminuição) adiantamento a empregados	(4.310,41)	(4.805,61)
(Aumento/Diminuição) créditos de impostos	22.295,35	40.228,85
(Aumento/Diminuição) de estoques	-	183.953,57
(Aumento/Diminuição) fornecedores	(12.215,44)	(1.256.807,82)
(Aumento/Diminuição) de obrigações tributárias	144.103,42	(87.355,05)
(Aumento/Diminuição) de obrigações trabalhistas	70.798,38	(14.763,19)
(Aumento/Diminuição) recursos de convênios	2.646.219,49	549.057,61
(Aumento/Diminuição) adiantamentos de clientes	27.028,38	(7.040,00)
Total	2.301.839,40	(624.476,64)
Caixa líquido proveniente das / (consumido nas) atividades operacionais	2.933.908,00	(334.375,37)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Baixa de Bens do Imobilizado	-	2.439,87
Aquisições de Bens do Imobilizado	(18.600,00)	(41.992,51)
Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento	(18.600,00)	(39.552,64)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
(Aumento/Diminuição) de Obrigações Tributárias de longo prazo	(141.747,49)	50.558,98
Caixa líquido (consumido nas) / proveniente das atividades de financiamento	(141.747,49)	50.558,98
(Aumento) / Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	2.773.560,51	(323.369,03)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	4.216.689,81	4.540.058,84
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	6.990.250,32	4.216.689,81
	2.773.560,51	(323.369,03)

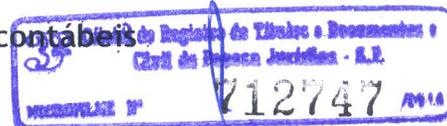
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Helena Bonciani Nader
CPF/MF: 586.545.938-49

Responsável Técnico
GALLORO & ASSOCIADOS
Gestão, Contabilidade e Controle Empresarial Ltda.

Ana Maria Galloro Laporta
CT CRC 1SP203642/O-6

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)



1. Contexto operacional

A Associação Civil Sociedade para o Progresso da Ciência - SBPC ("Entidade ou SBPC") foi constituída como Instituto sem fins lucrativos em 17 de junho de 1983, com a finalidade de:

- I. Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País;
- II. Promover e facilitar a divulgação e a cooperação do conhecimento científico entre os pesquisadores;
- III. Zelar pela manutenção de elevado padrão de ética entre os cientistas e em suas relações com a Entidade;
- IV. Defender os interesses dos cientistas, tendo em vista o reconhecimento de sua operosidade, do respeito pela sua pessoa, de sua liberdade de pesquisa, de opinião, do direito aos meios necessários à realização do seu trabalho;
- V. Promover a disseminação do conhecimento científico por meio de ações de divulgação da ciência;
- VI. Estimular a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis;
- VII. Estimular a criação de instrumentos adequados que possibilitem a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis;
- VIII. Lutar pela remoção dos empecilhos e incompreensão que embarcem o progresso da ciência;
- IX. Lutar pela efetiva participação da Entidade tomando posição em questões de política científica, educacional e cultural e programas de desenvolvimento científico e tecnológico que atendam aos reais interesses do país;
- X. Congregar pessoas e instituições interessadas no progresso e difusão da ciência;
- XI. Apoiar associações que visem a objetivos semelhantes;
- XII. Representar aos poderes públicos ou a entidades particulares, solicitando medidas referentes aos objetivos da Entidade;
- XIII. Incentivar e estimular o interesse do público com relação à ciência e à cultura;
- XIV. Outros objetivos que não colidam com o Estatuto e Regimento da Entidade, a critério do Conselho ou da Diretoria.

2. Sumário das principais políticas contábeis

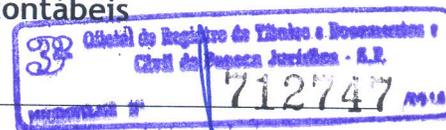
2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" ("ITG 2002"), combinada com a NBC TG 1000 ("CPC PME") - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas". Essas demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em Reais)



A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da SBPC no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 serão analisadas e colocadas em votação para aprovação na reunião da Comissão de Finanças no dia 01 de julho de 2016; na reunião do Conselho dia 02 de julho de 2016; e Assembleia de Sócios no dia 07 de julho de 2016.

A autorização para emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 ocorreu no dia 25 de maio de 2016.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3. Aplicações financeiras

Aplicações financeiras de liquidez imediata estão apresentadas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida ao *superávit / déficit* do exercício.

2.4. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela Entidade, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do *superávit / déficit* no período em que ocorrem.

2.5. Adiantamentos e demais contas a receber

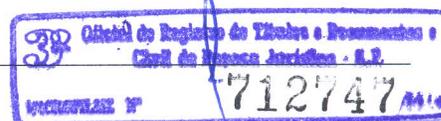
Os demais ativos são apresentados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em Reais)



2.6. Intangível e imobilizado

O intangível e o imobilizado estão apresentados ao custo de aquisição, sendo que a depreciação / amortização é calculada pelo método linear, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

2.7. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos financeiros até a data do balanço.

2.8. Provisões

As provisões trabalhistas são constituídas com base na probabilidade / prognóstico estimado por nossos representantes legais e avaliadas pela Administração da Entidade.

2.9. Patrimônio Social

A transferência do *superávit* / *déficit* para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia.

2.10. Apuração do *superávit* / *déficit*

O resultado foi apurado pelo regime de competência dos exercícios.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)



3. Caixa e equivalente de caixa

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estavam representados por:

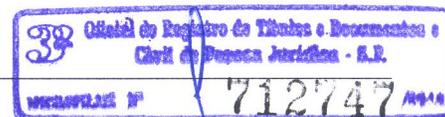
	2015	2014
Caixa	308,52	658,71
Bancos - conta movimento sem restrição		
Bradesco S.A. - conta 40.096-3	23.916,44	221,00
Itaú S.A. - conta 00081-9 - Recursos Próprios	430,00	340,00
Itaú S.A. - conta 14.067-2	-	33,10
Itaú S.A. - conta 13.679-5	150,00	30,30
Banco do Brasil S.A. - conta 4.130-0 - Recursos Próprios	4.670,90	34.943,95
	29.167,34	35.568,35
Bancos - conta movimento com restrição		
Banco do Brasil S.A. - conta 37.641-8 MCT Sub-	-	149.677,09
Banco do Brasil S.A. - conta 38.621-9	39,95	-
Banco do Brasil S.A. - conta 34933-X	-	3.497,68
Banco do Brasil S.A. - conta 36.445-2 CNPQ SNC&C	102.323,06	102.323,06
	102.363,01	252.000,15
Aplicações financeiras sem restrição		
Itaú S.A. - conta 00081-9 - Aplicação Aut. Mais	8.331,53	78.065,20
Itaú Premium - conta 13.679-5 - Ref. DI Fic FI	687.054,40	680.891,74
Itaú S.A. - conta 00081-9 - Plus DI	476.345,49	7.301,79
Itaú S.A. - conta 13679-5 - Aplicação Aut. Mais	51.852,17	-
Bradesco S.A. - conta 40096-3	2.918,56	2.596,73
Bradesco Invest Plus	16.508,48	21.504,63
Banco do Brasil S.A. - conta 4.130-0 R.Fixa	7.193,23	13.972,19
	1.250.203,86	804.332,28
Aplicações financeiras com restrição		
Banco do Brasil S.A.- conta 38431-3	877.600,19	1.192.724,46
Banco do Brasil S.A.- conta 38.621-9	-	38,41
Banco do Brasil S.A. - conta 38.555-7	-	1.706.942,59
Banco do Brasil S.A. - conta 37.355-9	25.981,08	24.272,76
Banco do Brasil S.A. - conta 37.760-0	214.238,83	200.152,10
Banco do Brasil S.A. - conta 39398-3	2.180.591,34	-
Banco do Brasil S.A. - conta 39.370-3 Poupança	272.934,49	-
Banco do Brasil S.A. - conta 39.470-X	2.036.861,66	-
	5.608.207,59	3.124.130,32
Total de caixa e equivalente de caixa	6.990.250,32	4.216.689,81

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em Reais)



4. Intangível e imobilizado

O intangível e o imobilizado são apresentados ao custo de aquisição e estão assim demonstrados:

	Custo	Depreciação Amortização/ Acumulada	2015	2014	Taxas anuais de Amortização/ Depreciação - %
			Valor Residual	Valor Residual	
Intangível					
Softwares	117.316,10	(76.527,84)	40.788,26	46.225,30	20
Imobilizado					
Imóveis	1.486.047,80	(326.143,35)	1.159.904,45	1.219.346,21	4
Equipamentos telefônicos	44.242,44	(7.869,05)	36.373,39	33.612,72	10
Computadores e periféricos	237.297,42	(210.266,45)	27.030,97	42.618,64	20
Máquinas, aparelhos e equipamentos	120.783,08	(96.979,51)	23.803,57	35.881,93	10
Móveis e utensílios	148.869,45	(73.965,30)	74.904,15	89.791,35	10
Instalações	42.779,14	(24.010,06)	18.769,08	23.047,08	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	110.800,00	(13.949,02)	96.850,98	101.283,18	4
	2.190.819,33	(753.182,74)	1.437.636,59	1.545.581,11	

5. Obrigações fiscais e sociais a recolher de curto prazo

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estavam representados por:

	2015	2014
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	25.691,33	21.926,64
Imposto de Renda Retido na Fonte - Autônomo	1.790,07	0,00
Cofins a recolher	56.621,20	0,00
Refis a recolher (Nota explicativa nº 9)	96.869,86	14.880,82
ISS a recolher	8,00	0,00
ISS parcelamento a recolher	2.576,21	6.182,64
Imposto de Renda Retido na Fonte - Terceiros	593,39	175,39
Iss retido a recolher	779,28	419,72
PCC Retido na Fonte a Recolher	3.053,91	294,62
Total	187.983,25	43.879,83

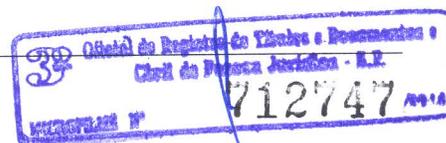
6. Obrigações fiscais e sociais a recolher de longo prazo

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 do passivo não circulante estavam representados por:

	2015	2014
Refis a recolher	2.243.930,13	2.383.101,41
ISS parcelamento a recolher	-	2.576,21
Total	2.243.930,13	2.385.677,62

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)



7. Salários e encargos sociais

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estavam representados por:

	2015	2014
FGTS a recolher	14.444,81	13.003,88
INSS a recolher	43.549,77	35.509,31
Provisão de férias e encargos	257.779,36	197.203,89
Provisão de pis sobre férias	1.928,04	1.473,84
Contr. Assist. e confed. a recolher	22,00	0,00
PIS sobre folha de pagamento a recolher	1.855,18	1.673,19
Contribuição sindical a recolher	83,33	0,00
Total	319.662,49	248.864,11

8. Recursos e convênios

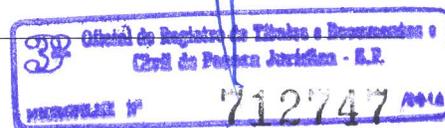
Em 31 de dezembro de 2015 os saldos dos recursos de convênios estavam em R\$ 3.673.708,94, os quais serão utilizados dentro do estabelecido no projeto básico; aprovado junto a instituição concedente de acordo com as rubricas aprovadas no respectivo Convênio.

9. Programa de recuperação fiscal - REFIS

O programa de recuperação fiscal - REFIS foi feito em 03 de outubro de 2000, com prazo de 240 parcelas para atender aos débitos relativos ao INSS, referente ao escritório do Rio de Janeiro, no processo de cisão com o Instituto Ciência Hoje e estão demonstrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014, da seguinte forma:

	2015	2014
Circulante		
Refis a recolher	96.869,86	14.880,82
Não circulante		
Iss Parcelamento	-	2.576,21
Refis a recolher	2.243.930,13	2.383.101,41
Total	2.340.799,99	2.400.799,99

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)



10. Renúncia Fiscal

Imunidade

Nos termos do artigo 150 VI, 'c' da Constituição Federal, a Entidade goza de imunidade de impostos sobre sua renda, patrimônio e serviços, conforme artigo 14 do Código Tributário Nacional. A imunidade compreende, em nível federal, o Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IR), o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e o Imposto Territorial Rural (ITR); em nível estadual, compreende o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCMD) e o Imposto sobre a Propriedade de Veículo Automotor (IPVA) e, em nível municipal, o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

Isenção

A Entidade é isenta da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) conforme o § 1 do artigo 15 da Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997. As receitas próprias da entidade são isentas da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) conforme artigo 14 X da Medida Provisória 2158-35, de 24 de agosto de 2001.

11. Trabalho voluntário e gratuidades recebidos

Informamos abaixo os trabalhos voluntários e gratuidades recebidos em 2015.

	Reunião Diretoria	Reunião Conselho	Outras reuniões	Reunião anual	Representações	Total
Quantidade de reuniões	10	3	5	1	40	59
Número médio de participantes	5	21	28	11	1	66
Quantidade total de horas	456	536	344	672	416	2.424
Valor total da prestação de serviço	24.975	18.565	12.647	30.839	31.496	118.522,00

O custo do trabalho voluntário foi estimado pela Administração da Entidade com base na tabela real de remuneração do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme demonstrado.

12. Recursos governamentais

O montante de R\$ 3.124.800,00 (R\$ 2.682.500,00 em 2014) destinado à Entidade refere-se a valores recebidos do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação destinados à manutenção dos recursos humanos e obrigações patronais da Entidade e para a manutenção de outras despesas e serviços de pessoa jurídica prestados à SBPC.

13. Receita bruta com serviços

O montante de R\$ 1.102.547,00 (R\$1.222.190,00 em 2014) refere-se a receita de serviços prestados ao Brasil.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)



14. Receitas com locações

O montante de R\$ 700.000,00 refere-se a receita obtida com locações de espaços em eventos promovidos pela Entidade, tais como feiras, cursos e reuniões regionais e reunião anual.

15. Despesas de pessoal

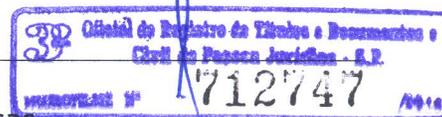
	2015	2014
Salários e Ordenados	1.259.897,35	1.173.302,21
Bolsa Auxílio	24.626,66	15.260,00
Previdência	368.468,47	326.268,87
FGTS	128.953,77	106.173,92
Pis	13.669,07	12.885,11
Provisão de férias e encargos	230.569,86	179.500,01
Provisão de 13º Salário e encargos	166.372,14	153.831,81
Aviso Prévio e Indenizações	34.959,50	6.009,26
Bônus	110.322,49	102.987,83
Assistência Médica	288.248,24	235.699,41
Cesta Básica e Vale Alimentação	190.632,75	186.977,25
Vale Transporte	19.390,57	12.868,94
Outros Gastos com Funcionários	4.841,29	2.590,99
Serviços de Pessoas Físicas	114.478,63	37.851,07
Diárias	20.427,60	-
Total	2.975.858,39	2.552.206,68

16. Despesas gerais

	2015	2014
Diárias	20.074,01	38.734,00
Material de Escritório e Informática	27.373,97	4.922,60
Viagens e Estadias	303.571,05	180.716,07
Contribuições a Associações de Classe	4.445,24	50,00
Locação de Bens	2.918,04	33.102,98
Reprodução e Encadernação	2.880,05	6.268,60
Seguros	5.019,86	5.060,92
Anúncios	2.450,00	12.854,64
Material de consumo	4.715,68	13.020,73
Depreciação	121.021,52	119.511,25
Amortização	20.459,04	20.342,16
Lanches e Refeições	9.658,48	15.062,92
Assinaturas, Livros e Revistas	12.123,73	2.670,93
Bens de Pequeno Valor	437,10	1.066,96
Material de Divulgação e Trabalhos e Eventos	383.032,44	193.162,50
Perdas por Créditos Incobráveis	1.350,00	98.880,00
Confraternização de Funcionários	4.661,80	0,07
Transporte de Funcionários e Locomoções	29.970,03	22.679,13
Total	956.162,04	768.106,39

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)



17. Despesas com serviços profissionais - pessoas jurídicas

	2015	2014
Auditoria	20.908,80	19.008,00
Consultoria	26.000,00	22.000,00
Contabilidade	98.180,46	78.145,68
Serviços de entrega	12.231,50	16.962,29
Serviços de Informática	53.279,23	20.141,71
Honorários Advocatícios	170.418,07	93.130,07
Outros serviços prestados	11.238,06	24.579,26
Total	392.256,12	273.967,01

18. Tributação

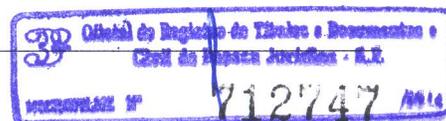
A Entidade é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, assim definidos em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação sendo imune ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e isenta a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativamente das condições estabelecidas nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a Entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a entidade seja caracterizada como contribuinte, à alíquota de 7,6%, esta não incide sobre as receitas relativas às atividades próprias da entidade, conforme o disposto no artigo 14, inciso X da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Define a Lei nº 10.637/02, em seu art. 8º, e a Lei nº 10.833/03, em seu art. 10, que as pessoas jurídicas imunes a impostos ficam sujeitas ao regime cumulativo das contribuições. Assim, por não haver tratamento específico, as pessoas jurídicas isentas se sujeitam ao regime não cumulativo. Assim, as entidades isentas, alcançadas pelo regime não cumulativo, apesar da incidência de PIS/PASEP somente sobre a folha de salários, se submetem ao Decreto nº 8.426/15 no que diz respeito à COFINS de 4% calculada sobre as receitas financeiras a partir de 01 de julho de 2015.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)



19. Contingência

19.1. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Entidade é parte em ações de naturezas trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2015	2014
Trabalhistas		
Reclamação trabalhista	1.004.000,00	-
Total	1.004.000,00	-

19.2. Natureza das contingências

Trabalhista - Refere-se a reclamações trabalhistas referentes ao pagamento de verbas rescisórias (saldo de salário, 13º proporcional, férias proporcionais + 1/3, FGTS + 40% de multa). A Entidade esta enquadrada como segunda reclamada (condenação solidária) envolvendo o Instituto Ciência Hoje.

20. Responsabilidades e contingências

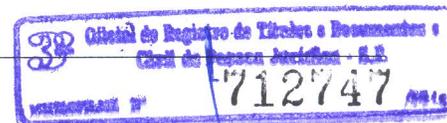
Não há passivo contingente registrado contabilmente, tendo em vista que os administradores da Entidade, escudados em opinião de seus consultores e advogados, não apontam contingências de quaisquer naturezas.

21. Partes Relacionadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a Entidade não manteve transações com partes relacionadas.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014
(Em Reais)



22. Eventos subsequentes

A Entidade foi excluída do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS pela Delegacia Especial de Administração Tributária - DERAT/SP, sob o argumento de que os valores pagos pela Entidade são irrisórios. Foram formulados os pedidos de: (i) reconhecimento do direito da Entidade de reinclusão imediata no REFIS, por não ter incorrido em qualquer das hipóteses legalmente estabelecidas de exclusão do referido programa e, (ii) a imediata emissão da Certidão Positiva com Efeitos de Negativa, até que seja ratificada pela Receita Federal do Brasil o novo parcelamento anuído pela Autora. O valor atualizado da causa em 06 de junho de 2016 era de R\$ 2.426.488,97 e estão classificados pela Administração como risco de perda possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Helena Bonciani Nader
Administrador
CPF: 586.545.938-49